

# ORIENTAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO DO RETORNO PRESENCIAL ALTERNADO COM ENSINO HÍBRIDO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

## APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar as bases conceituais para o ensino com a perspectiva híbrida na Educação Profissional Tecnológica (EPT), de forma dialógica, promovendo algumas reflexões frente ao modelo de ensino até agora desenvolvido, bem como sugerir algumas estratégias pedagógicas para implementação do ensino presencial alternado para o segundo semestre letivo de 2021.

O contexto de isolamento social causado pela pandemia da COVID-19 impulsionou a EPT a adotar um ensino apoiado no uso das tecnologias digitais, metodologias pedagógicas inovadoras e uma nova postura do docente. Diante desta realidade imposta, e inspirados no educador Paulo Freire, buscamos o ‘inédito viável’ por meio do acesso às metodologias educacionais, considerando o contexto dinâmico e heterogêneo da EPT.

Sabemos que a Educação a Distância (EaD) é uma modalidade educacional que já vem se consolidando no Brasil e se ampara na mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem. Com metodologia bem sedimentada, requer a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, pensando justamente no desenvolvimento de atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2017).<sup>1</sup>

Embora a EaD também seja uma realidade da EPT, nos cursos aprovados para esta modalidade, o atual contexto exige o uso de ensino híbrido para cursos presenciais, na qual, o docente elabora estratégias integradas com as tecnologias, utilizando os recursos digitais dentro e fora da sala de aula, oportunizando ao estudante um maior envolvimento no seu processo de aprendizagem, tornando-o mais autônomo, participativo, ampliando seu pensamento crítico, a fim de correlacionar o que está em estudo com as situações da vida real.

## 1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A construção desse documento norteador foi legalmente sustentada por protocolos de saúde e segurança propostos pelas autoridades sanitárias, e, ainda nos dispositivos legais que disciplinam e normatizam a Educação Profissional e Tecnológica. Da mesma forma, tomou-se como referências, também, os dispositivos específicos da legislação distrital, como os decretos governamentais, as resoluções do Conselho de Educação do DF e diretrizes educacionais desta Secretaria, conforme demonstrado a seguir.

- Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de Janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

---

<sup>1</sup> Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2017/decreto-9057-25-maio-2017-784941-publicacaooriginal-152832-pe.html>.

- Portaria nº 193, de 4 de agosto de 2020 (publicada no DODF 148, de 6/8/2020, página 10), que reestrutura os comitês para implementação e operacionalização do regresso dos estudantes às atividades educacionais remotas ou híbridas.
- Resolução nº 2, de 24 de Dezembro de 2020, que estabelece normas e diretrizes para a educação básica no sistema de ensino do DF.
- Portaria nº 193/2017, que regulamenta a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada na SEEDF.
- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), que disciplina a oferta de cursos da EPT.

Assim, considerando os dispositivos legais por meio desta Secretaria, espera-se que a implementação gradual deste planejamento atenda às necessidades e singularidades da EPT.

## **2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA EPT NA SEEDF**

A Educação Profissional e Tecnológica integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, consistindo em uma modalidade da Educação Básica, em articulação com as modalidades de Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Especial e Educação a Distância (EaD), conforme disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) e com base nas alterações introduzidas pela Lei n.º 11.741/2008.

Enquanto modalidade da Educação Básica, a Educação Profissional e Tecnológica destina-se à formação profissional de jovens e adultos, com o objetivo de prepará-los para a vida, com a inserção e a qualificação para o mundo do trabalho, incluindo a sequência dos estudos no nível superior (BRASIL, 2008).

## **3. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO - CICLO 2020-2021**

Com o objetivo de possibilitar o resgate das aprendizagens que não foram alcançadas no período remoto, as propostas de replanejamento curricular apresentam uma reorganização do Currículo em Movimento do Distrito Federal, por meio da priorização de objetivos de aprendizagem e conteúdos.

Assim, a operacionalização do replanejamento curricular terá início a partir do 2º semestre de 2021 e deverá acontecer ao longo dos próximos semestres/anos e, em consequência, as Propostas Pedagógicas das Unidades Escolares (UE) deverão ser elaboradas, considerando as diretrizes gerais indicadas neste documento, seus respectivos Planos de Cursos Técnicos de Nível Médio aprovados pelo Conselho de Educação do Distrito Federal, bem como os Planos de Cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional aprovados pela DIEP/SUBEB e a realidade de cada Unidade Escolar.

Essas propostas de replanejamento têm como princípio a autonomia do corpo docente e respeitam as especificidades de atendimento, de acordo com as diversas

formas de oferta da Educação Profissional e Tecnológica no âmbito da rede pública de ensino do Distrito Federal. Nesse sentido, a DIEP/SUBEB reafirma o compromisso de fomentar as aprendizagens e a permanência dos (das) estudantes no seu percurso escolar, considerando as orientações dos documentos normativos da SEEDF, do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF) e do Conselho Nacional de Educação (CNE).

### **3.1 Sobre o Retorno Presencial Alternado com Metodologia Híbrida**

A proposta do retorno presencial alternado, adotada pela SEEDF, para o segundo semestre letivo de 2021, exige de todos os profissionais que atuam nas Unidades Escolares, um planejamento que atenda presencialmente os estudantes de forma equitativa, ainda que de forma alternada entre as semanas, visto a necessidade imposta pelo distanciamento social no contexto da pandemia. Dessa forma, a SUBEB recomenda que sua operacionalização ocorra conforme:

- Caderno Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento (DISTRITO FEDERAL, 2014);
- Replanejamento curricular para o Ciclo Letivo 2020-2021, referente ao Ensino Fundamental, ao Ensino Médio, à Educação de Jovens e Adultos e à Educação Profissional e Tecnológica com base no Currículo em Movimento da Educação Básica;
- Plano de Validação das Atividades Pedagógicas não Presenciais no Distrito Federal: Documento Preliminar da SEEDF.
- Plano Estratégico de Retomada das Atividades Pedagógicas Não Presenciais, de 21 de maio de 2020.
- Orientações à rede pública de ensino para o registro das atividades pedagógicas não presenciais julho - 2020
- Plano estratégico para retomada das atividades pedagógicas não presenciais da educação profissional - 2021
- Orientações para elaboração do Plano de Ensino Não Presencial - 2021
- Documentos orientadores para a oferta do ensino híbrido, expedidos pelas instâncias pedagógicas, administrativas e de planejamento no âmbito da SEEDF.

Sob esse contexto, é imperioso que a flexibilização curricular seja a estratégia norteadora para o planejamento e a organização da rotina escolar, considerando que a unicidade teoria-prática, a interdisciplinaridade e a contextualização sejam princípios nucleares para a efetivação do currículo na perspectiva integrada, conforme recomendação no GUIA DA SUBEB.

### **3.2 Organização do Trabalho Pedagógico no Retorno Presencial Alternado com Ensino Híbrido**

Segundo Valente (2014, p. 82), “o ensino híbrido é uma abordagem pedagógica que combina atividades presenciais e atividades realizadas por meio das tecnologias de informação e comunicação”. Dessa forma, no ensino híbrido, o estudante aprende em parte virtualmente, com o controle sobre o tempo, lugar, modo e ritmo de estudo, como também, por meio do ensino presencial na escola.

O ensino híbrido fundamenta-se na ideia de que a aprendizagem é um processo contínuo, não existindo uma única forma de aprender e de ensinar, ou seja, “o aluno estuda o material em diferentes situações e ambientes, realizando atividades de resolução de problemas, ou projeto, discussões, laboratórios, entre outros, com o apoio do professor e colaborativamente com os colegas” (BACICH; TANZI NETO; TREVISANI, 2015, p.13). Assim, o conteúdo e as orientações sobre um determinado tópico curricular não se limitam às aulas do dia, às paredes da sala de aula e não se concentra unicamente na metodologia do professor ou ao ritmo da turma.

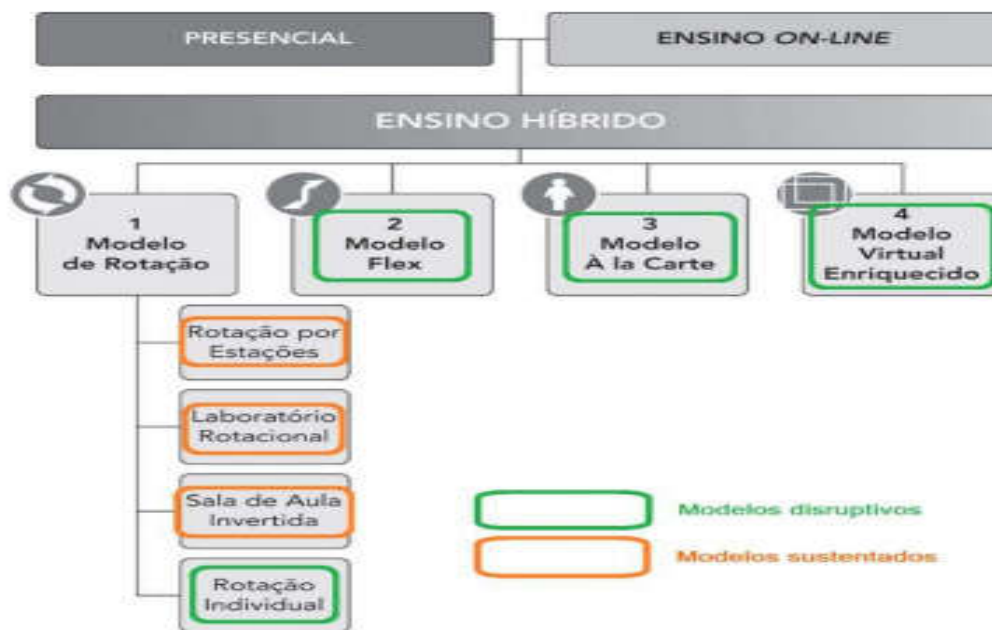
Acredita-se que o ensino híbrido possa ser relevante para o contexto da EPT, uma vez que propicia aos estudantes acesso aos conhecimentos, possibilitando escolhas e a construção de caminhos para a produção da vida (CIAVATTA; RAMOS, 2012). É a partir desse olhar que o professor precisa investir em estratégias metodológicas de ensino que permitam formar um estudante reflexivo, criativo e crítico.

Entretanto, precisamos esclarecer que “a Educação Híbrida não é simplesmente a junção de Educação Presencial com EaD” (MILL; CHAQUIME, 2017, p. 10). Assim como aulas que acontecem no espaço físico da escola e são transmitidas ao vivo para quem está em casa NÃO se incluem na definição de ensino híbrido; aulas que acontecem no modelo remoto, com estudantes e professores em suas casas, mesmo que combinando momentos síncronos e assíncronos, NÃO se incluem na definição de ensino híbrido; enriquecer aulas presenciais com um jogo online, ou com a apresentação de um powerpoint NÃO se incluem na definição de ensino híbrido (BACICH; TANZI NETO; TREVISANI, 2015). É necessária uma articulação entre as atividades presenciais e virtuais, conferindo autonomia e protagonismo ao estudante.

O ensino híbrido possui dois modelos, que podem integrar a sala de aula tradicional, enquadrando-se na categoria de modelos sustentados, e outros mais disruptivos, que propõe uma ruptura total com as premissas tradicionais de ensino (HORN; STAKER, 2015). De acordo com Moran (2015) os modelos sustentados mantêm certas características com o ensino tradicional, o que pode facilitar a transição para o formato.

O organograma da figura abaixo, baseado nas descrições científicas, ilustra as duas modalidades de ensino híbrido (modelo sustentado e disruptivo) e suas possibilidades metodológicas.

Figura 1 - Modalidades de Ensino Híbrido



Fonte: Adaptado de Horn e Staker (2015, p.38)

Para Lilian Bacich (2020), é indicado começar pelos modelos sustentados, uma vez que fazem menos modificações e já conseguem estar incorporados mais facilmente à prática do professor e à realidade escolar vigente”, contudo, o cenário de retorno presencial parcial pode exigir modelos mais disruptivos. “Antes da pandemia, defendíamos muito que, no Brasil, os modelos rotacionais (sustentados) eram os mais adequados para a nossa realidade: rotação por estação, sala de aula invertida e laboratório rotacional”. No entanto, diante do atual contexto, consideram-se outros métodos, como o Flex, o À La Carte e o Virtual Aprimorado (ou Virtual Enriquecido), em que o fio condutor da aprendizagem é o on-line, permitindo a flexibilização da aprendizagem. Dessa forma, as Unidades Escolares que sentirem-se preparadas para usar um modelo mais disruptivo terão essa possibilidade quando for consenso de toda comunidade escolar.

Nessa abordagem sustentada, temos como referência a sala de aula física, em que é possível empregar modelos de rotação (HORN; STAKER, 2015):

**Rotação por estações** - os estudantes alternam entre trabalhos individuais e colaborativos, organizados em grupos e trocam de atividades em intervalos de tempos pré-definidos ou sob o comando do professor. Podem ser realizadas atividades escritas, leituras, entre outras. Outra característica é que pelo menos uma estação de aprendizagem é online.

**Laboratório rotacional** - permite que os estudantes rotacionem através das estações em um horário fixo. No entanto, neste caso, a aprendizagem online ocorre em um laboratório de informática. Este modelo possibilita o uso dos laboratórios já existentes na Unidade Escolar.

Ainda no modelo de ensino híbrido sustentado temos a **sala de aula invertida**, onde os estudantes estudam em casa por meio de cursos e aulas online, e os professores usam o tempo de aula presencial para práticas ou projetos sob sua orientação. Nesse modelo, o estudante possui mais autonomia para buscar, selecionar e interpretar as informações encontradas.

Na sala de aula invertida, o professor organiza os conteúdos a serem estudados previamente, disponibilizando o material (vídeos, esquemas, slides, textos, mapa conceitual, entre outros). O estudante explora o material e se prepara para participar das atividades presenciais. Durante a aula, o professor media as discussões e esclarece dúvidas. Os estudantes aplicam os conceitos estudados em atividades práticas, recebendo o feedback do docente. Após a devolutiva do professor, se julgar necessário, o estudante pode aprofundar os estudos.

**Figura 2 – Modelo Sustentado de Rotação no Ensino Híbrido**



Fonte: elaborado pelos autores.

### 3.3 Operacionalização da Organização do Trabalho Pedagógico

Para o professor iniciar as atividades no ano letivo de 2021, deverá estar de posse do Plano de Retorno Presencial Alternado com Metodologia Híbrida que também contém o Percurso Formativo Híbrido, bem como o Plano de Aula para Metodologia Híbrida.

O Percurso Formativo é planejado pelo(s) professor(es) do componente curricular, organizado por temas extraídos das bases tecnológicas/ conteúdos do plano de curso, sendo dividido em períodos. Esse número dependerá da carga horária total, bem como do Planejamento Por Temática /Conteúdos (que é o passo a passo de como as atividades serão implementadas em cada período e os recursos utilizados nas avaliações).

A seguir, trataremos das etapas necessárias para execução do Plano de Retorno Presencial Alternado com Metodologia Híbrida.

#### **Quadro 1 - Etapas para Execução do Plano de Retorno Presencial Alternado com Metodologia Híbrida.**

**ETAPA 1** - Levantamento por curso de todos os componentes curriculares que iniciarão a oferta no 2º semestre de 2021 na Unidade Escolar, com a respectiva carga horária total, turno da oferta, com atividades híbridas e professor(es) responsável(is) pelo componente curricular e turma. É importante realizar levantamento de todos os componentes curriculares alinhados (correspondentes), com vistas a facilitar o planejamento coletivo dos professores, a otimização de recursos, bem como a organização da oferta.

**Grupo Responsável:** Gestor da UE, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica Local e docentes.

**Execução da Etapa 1:** Durante a Semana Pedagógica.

**ETAPA 2** - Elaboração de Planilha Eletrônica (*excel*) com o levantamento do corpo docente e as condições de iniciar as atividades híbridas por componente curricular, turno e curso. Tendo como base a disponibilidade pela UE e dos professores com os recursos tecnológicos disponíveis para a implementação das aulas; bem como a necessidade de formação do professor. Lembrando que, em se tratando de metodologia híbrida, deve se possibilitar que ocorra entradas periódicas/diárias para acompanhamento dos estudantes que estão fazendo acesso, e se for observado que há estudante sem acessar os recursos remotos para desenvolvimento das atividades, caberá à UE entrar em contato, de preferência por telefone. Para melhor acompanhamento desses estudantes, é ideal a elaboração de uma lista nominal para ligações periódicas e para saber o motivo de não estar acompanhando as atividades.

**Grupo Responsável:** Gestor da UE, Supervisão Pedagógica e Coordenação Pedagógica Local.

**Execução da Etapa 2:** Durante a Semana Pedagógica.

**ETAPA 3.** Análise e definição das atividades pedagógicas dos cursos com oferta na modalidade presencial alternada, que serão retomadas com atividades pedagógicas

presenciais e online. Reunião com os docentes/coordenadores/supervisão para iniciar as atividades de elaboração do Plano de Retorno Presencial Alternado com Metodologia Híbrida. Esse Plano deverá ser feito pelo professor regente, coordenador de curso e supervisão, a partir da ementa do componente curricular. Nesta etapa, é fundamental que o professor tenha clareza das lacunas deixadas na aprendizagem no período letivo anterior.

**Grupo Responsável:** Supervisão pedagógica, Coordenação Pedagógica Local e Docentes do componente curricular.

**Execução da Etapa 3:** Durante a Semana Pedagógica.

**ETAPA 4.** Elaboração do Plano de Retorno Presencial Alternado com Metodologia Híbrida feita a partir da ementa do componente curricular. Acredita-se que a primeira quinzena com oferta presencial alternada deve ser criteriosamente avaliada em relação à apropriação do conhecimento e possíveis problemas/distorções que, porventura, sejam observadas e como podem ser corrigidos. Para tal avaliação sugere-se ainda que os coordenadores, juntamente aos supervisores, avaliem a oferta ao longo desse período, com reuniões pedagógicas periódicas para que a detecção de possíveis problemas/distorções e suas respectivas correções. Sugestão: na primeira quinzena deve ter início a avaliação diagnóstica do conhecimento e se há ou não necessidade de alguma correção ou adequação do mesmo para a partir dos resultados dar continuidade ao processo de ensino aprendizagem.

**Grupo Responsável:** Coordenadores Pedagógicos Locais e Docentes dos componentes curriculares.

**Execução da etapa 4: Quinzenal.**

**ETAPA 5.** Avaliação do percurso formativo, implementado na 1ª quinzena de atividades on line e presencial com vistas aos procedimentos de ajustes nos próximos períodos, observando a receptividade e adaptação dos estudantes na utilização de recursos tecnológicos (plataformas virtuais de aprendizagem), bem como ao modelo de ensino híbrido adotado pela UE (sala de aula invertida, laboratório de rotação, entre outros, com uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), com os devidos ajustes, quando se fizer necessário. Essa avaliação deve ser feita periodicamente e sistematicamente para que possibilite a retroalimentação do planejamento com vistas à intervenção e/ou mudanças imediatas. Conforme a necessidade da Unidade Escolar/UNIEB, pode-se agendar com a equipe central para dialogar acerca da implantação destas atividades on line e presenciais, visto à necessidade em se cumprir a carga horária prevista na Matriz Curricular dos Planos de Cursos aprovados pelo CEDF.

**Grupo Responsável:** Gestor da UE, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica Local, Docentes envolvidos na oferta destes componentes curriculares.

**Execução da etapa 5: Quinzenal ou mensal.**



### 3.4 Formulário do Plano de Retorno Presencial Alternado com Metodologia Híbrida

Plano de Retorno Presencial Alternado com Metodologia Híbrida	
<b>Curso:</b>	
<b>Componente Curricular:</b>	
<b>Carga Horária Total:</b>	<b>Período Letivo (ano/semestre):</b>
<b>Turma/Turno:</b>	
<b>Coordenador(a) do Curso:</b>	
<b>Justificativa Legal:</b> A referida oferta se justifica legalmente a partir dos seguintes documentos oficiais: Parecer CNE/CP N°: 5 de 28 de abril de 2020, Portaria MEC N° 343, de 17 de março de 2020, Portaria MEC N° 345, de 19 de março de 2020 e Parecer CEDF n°33 de 24 de março de 2020, Plano de Validação das Atividades Pedagógicas não Presenciais no Distrito Federal: Documento Preliminar da SEEDF e Plano Estratégico de Retomada das Atividades Pedagógicas Não Presenciais, de 21 de maio de 2020.	
<b>1. OBJETIVOS</b>	
<i>Elencar quais objetivos da ementa do Componente Curricular serão trabalhados neste Plano/período para o alcance das aprendizagens de Bases Tecnológicas/Conteúdos considerados prioritários(as).</i>	
<b>2. METODOLOGIA</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>● <i>Espaço para o professor:</i><ul style="list-style-type: none"><li>○ <i>Escrever a metodologia presente no plano de curso com suas devidas adequações à realidade atual e apresentar como foi pensado o referido módulo/etapa/fase, com as devidas adequações.</i></li><li>○ <i>Escrever os recursos os quais a UE e, ou o professor se sintam seguros para uso:</i><ul style="list-style-type: none"><li>a) <i>Gerais;</i></li><li>b) <i>Remoto(s), Tecnologias de Informações e Comunicação e, ou alguma Plataforma;</i></li><li>c) <i>Registro da frequência;</i></li></ul></li></ul></li></ul>	
<b>3. PERCURSO FORMATIVO</b>	
<b>Planejamento Por Temática / Conteúdos</b>	
<b>Plano de Aula com Metodologia Híbrida</b>	
<b>Período:</b>	
<b>Tema:</b> <i>Ser elaborado, preferencialmente, junto com os coordenadores pedagógicos e de curso.</i>	
<b>Base Tecnológica/Conteúdo:</b> <i>O que será trabalhado a partir do tema (já está disponível na ementa do componente curricular).</i>	

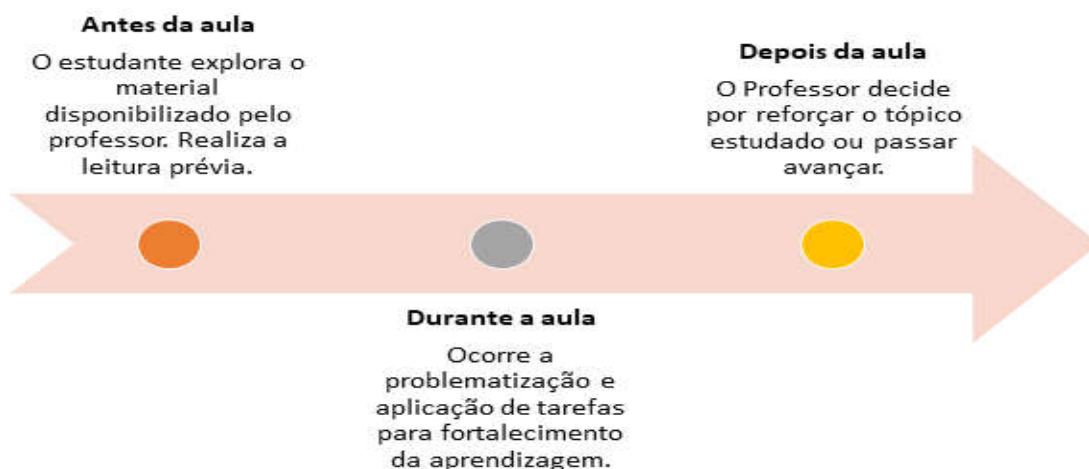
<p>1. ATIVIDADES PRESENCIAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <i>Definição de Data, Horário (Início e Término), Turma e Turno.</i></li> <li>● <i>Planejamento das atividades e recursos que serão utilizados para o momento de interação síncrona entre docente e discentes.</i></li> <li>● <i>Descrição das atividades a serem desenvolvidas</i></li> </ul>	<p><b>Tempo estimado:</b></p>
<p>2. ATIVIDADES ONLINE</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <i>Planejamento das atividades e ferramentas utilizadas, e como será o uso das atividades e a verificação da aprendizagem.</i></li> <li>● <i>Descrição das atividades a serem desenvolvidas com os recursos tecnológicas.</i></li> </ul>	<p><b>Tempo estimado:</b></p>
<p>3. CARGA HORÁRIA TOTAL DAS ATIVIDADES ALTERNADAS; <i>(tempo estimado para as Atividades presencial + Atividades online)</i></p>	
<p>4. MENÇÃO/CONCEITO DAS ATIVIDADES: <i>A ser feito da maneira que o docente achar melhor.</i></p>	

O ensino híbrido como apresentado no texto de abertura, envolve, por definição, a combinação entre as atividades realizadas on-line e as realizadas presencialmente, na Unidade Escolar. Além da integração entre o on-line e o presencial, a personalização é um elemento fundamental, considerando as diferentes formas de aprender, as necessidades e as facilidades dos estudantes.

Assim como sugerimos um plano de ensino híbrido, a seguir apresentaremos um Roteiro de Aprendizagem para o Estudante, com base nos estudos da professora Rosilene Oliveira.

([https://docs.google.com/document/d/1eBSw7r\\_igz7HTOVmNDTJ9aKk9aGiK41RbbAA3cmneSE/edit](https://docs.google.com/document/d/1eBSw7r_igz7HTOVmNDTJ9aKk9aGiK41RbbAA3cmneSE/edit))

**Figura 3 – Cronograma do Roteiro de Aprendizagem do Estudante**



Fonte: elaborado pelos autores

ROTEIRO DE APRENDIZAGEM PARA O ESTUDANTE					
Escola	Componente Curricular		Docente	Semana:	CH:
<b>Breve orientações didáticas:</b> [Um ou dois parágrafos explicando sobre as atividades presenciais e não-presenciais que serão realizadas]					
<b>Objetivos de aprendizagem:</b> [Ao final do período estabelecido o estudante capaz de...] Identificar, realizar, construir, compreender, aplicar, interpretar... [Sugere-se escolher 2 a 3 objetivos de aprendizagens]					
<b>Conteúdos:</b> O que será abordado?			<b>Produto:</b> Será gerado algum produto? Qual? Exemplo: gibi, infográfico, mapa mental, produção textual, artigo....		
Descrição detalhadas das atividades	Tipo de atividade		Meio disponível	Link	Data
	presencial	online			
<b>“ANTES” DA AULA PRESENCIAL</b>					
1 - [Socialização de] Podcast sobre o assunto tal...Após escutá-lo, liste os principais.....e poste no tópico TTTTTT no Google Classroom		X	Google Classroom? WhatsApp? Telegram? Link?	www. xxxxxxx	
2 - Leitura do capítulo X do livro YYYYYYYYYYYY, p.30-35. Reflita sobre as seguintes questões:		X	Livro didático	não se aplica	
3 – Assista, com atenção, o vídeo tal relacionado ao conteúdo que estamos estudando.		X	Google Classroom? Link pelo WhatsApp? Telegram? Link do Youtube?	www. xxxxxxx	

4 - Após escutar o podcast, ler o texto no livro didático e assistir ao vídeo, responda o questionário...		X	Será impresso? Google Forms? Google Classroom?	www. xxxxxxx	
<b>“DURANTE” - AULA PRESENCIAL</b>					
5 - Realização de tempestade cerebral explorando os conteúdos estudados.	X				
5.1 - [Aula expositiva dialogada; tira-dúvidas. exploração de resultado de quiz...] Discussão sobre os principais pontos abordados nos materiais estudados.	X				
5.2 - [Exploração do resultado do questionário] Feedback sobre o questionário	X				
Dependendo da sua intencionalidade, pode encerrar aqui e já iniciar o próximo conteúdo. Ou então, planeje uma atividade mais complexa relacionada ao mesmo tema para o “pós-aula”.					
<b>“APÓS” AULA PRESENCIAL</b>					
6 – Elaborar um mapa mental sobre o conteúdo abordado e [trazer na próxima aula ou postar no Padlet ou enviar por.... / ou realizar a atividade na página X a Y		X	Definir		
7 - [De forma concomitante, os estudantes podem iniciar os estudos sobre o próximo conteúdo, conforme itens de 1 a 4]		X	Definir		
<b>CONCLUSÃO DA AULA ANTERIOR [E/OU CONTINUIDADE DO PRÓXIMO CONTEÚDO]</b>					
8 - Fechamento da atividade anterior; avaliação coletiva	X				

das atividades realizadas; exploração do mural realizado; resolução de exercício de forma colaborativa; discussões coletivas; atividade de laboratório; atividades práticas etc.					
--	--	--	--	--	--

#### 4. PROCESSO AVALIATIVO

Diante do atual cenário educacional temos uma situação de dualidade: de um lado, a escola tradicional e suas metodologias de ensino e de avaliação e do outro lado, os modelos virtuais de ensino e aprendizagem que buscam se consolidar, entre professores e estudantes, neste contexto de pandemia. Nessa perspectiva, o processo avaliativo precisa ressignificar esse momento de fragilidade pedagógica, como também possibilitar ações educativas que possibilitem bons resultados no ensino e na aprendizagem.

Estudos mais recentes sobre o processo avaliativo na EPT destacam que as avaliações com caráter somativo e classificatório precisam sofrer adaptações e envolver aspectos que promovam o processo de construção do conhecimento, assumindo uma perspectiva diagnóstica e processual, considerando o percurso formativo do estudante, buscando “ajustar de maneira mais sistemática e individualizada suas intervenções pedagógicas e as situações didáticas que propõe, tudo isso na expectativa de enfatizar as aprendizagens” (PERRENOUD, 1999, p.89).

Dentre os desafios que se apresentam ao retorno presencial alternado com a metodologia híbrida, estão as novas possibilidades de condução do processo de avaliação. Dentre elas, possibilitar que o docente utilize a tecnologia como forma de estender sua ação para atingir o processo avaliativo ao invés de centrá-la em momentos estanques ao longo do curso.

No processo avaliativo, devem ser consideradas as seguintes exigências:

I - realização de atividades on-line previstas no Roteiro de Aprendizagem dos estudantes;

II - participação em atividades/encontros presenciais previstos e mediados pelos professores;

III - autoavaliação do estudante no processo de aprendizagem;

IV - avaliação da organização do trabalho pedagógico.

Partimos do princípio de que a avaliação precisa levar em conta a especificidade dos conhecimentos tratados, e que, cada conhecimento tem uma forma própria de produção e expressão, e pressupõe uma abordagem metodológica que considere essas características e especificidades. A seguir, apresentaremos algumas sugestões de instrumentos avaliativos que podem ser adotados durante o retorno presencial alternado, a partir do modelo híbrido.

- **MOODLE** - permite uma ação educativa baseada no diálogo, na troca, participação e colaboração. Como ferramenta de avaliação no MOODLE sugerimos o diário de bordo, em que o estudante posta reflexões acerca de um tema e o relato dos seus processos de aprendizagem. Isso possibilita uma interação entre o estudante e o professor, a partir do registro do conteúdo abordado, suas reações, dificuldades e facilidades no decorrer da realização das atividades, as trocas de experiências entre ele e os seus pares. Seriam considerados os seguintes critérios avaliativos para o diário de bordo: pontualidade, volume de informações, correção teórica, coerência linguística e originalidade (SILVA; DEUSA; MARQUES, 2017).
- **CMAP TOOLS** - é um software livre educacional utilizado para elaborar esquemas conceituais e representá-los graficamente, ou seja, é uma ferramenta que auxilia a organizar mapas conceituais, e possibilita verificar o modo como os estudantes organizam e expandem as informações sobre os conceitos aprendidos (TANZI NETO; SCHNEIDER; BACICH, 2016).
- **SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (SAA)** - é um sistema Web, alocado no domínio <http://www.saa.pro.br> que fornece relatórios e indicadores individualizados, apresentando um resumo da evolução dos estudantes nas diversas disciplinas lecionadas, detalhamento do desempenho dos estudantes e lançamento da presença. Essa ferramenta permite o feedback automático e a autogestão do processo de aprendizagem (PIVA; CORTELAZZO; FREITAS; BELO, 2016)

Conforme orienta a Regimento da Rede Pública do DF (2019), ao final de cada módulo, após análise do processo de aprendizagem do estudante, os resultados devem ser expressos por uma das menções conceituadas e operacionalmente definidas a seguir:

**Figura 4 – Menção e Conceito no Processo Avaliativo da EPT**

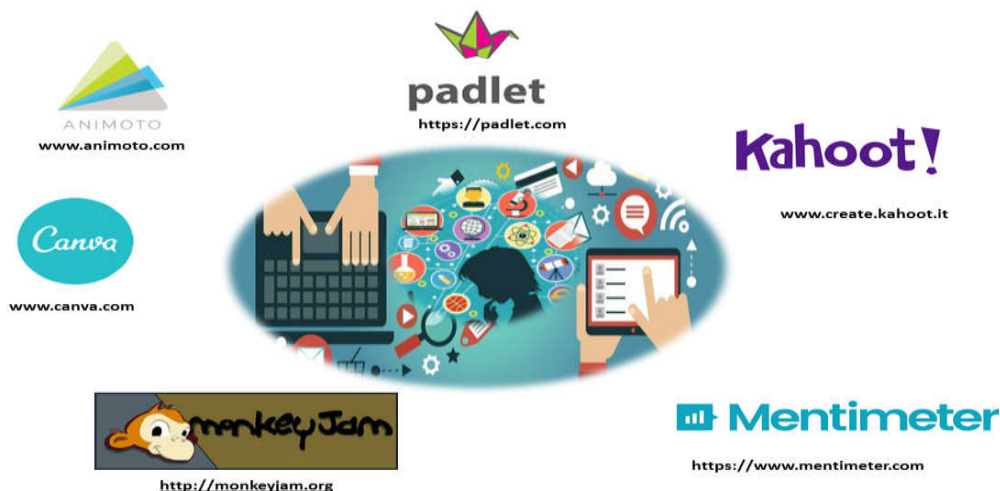
<b>MENÇÃO</b>	<b>CONCEITO</b>	<b>DEFINIÇÃO OPERACIONAL</b>
A	Apto	O estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso.
NA	Não Apto	O estudante não desenvolveu as competências requeridas.

Fonte: Regimento da Rede Pública do DF (2019).

É preciso assegurar que os estudantes tenham acesso a todas as etapas do processo avaliativo, bem como informações sobre quais instrumentos e procedimentos serão utilizados na avaliação formativa. Para tanto, o item 4 (menção/conceito das atividades), deve descrever todas as atividades que serão consideradas como instrumentos avaliativos, seus valores e critérios que serão considerados no processo.

## 5. SUGESTÕES DE RECURSOS PARA O ENSINO HÍBRIDO

### Tecnologias digitais Possibilidades didático pedagógicas



Fonte: elaborado pelos autores

Na busca pela articulação entre as atividades presenciais e virtuais, apresentamos algumas sugestões pedagógicas de uso dos recursos digitais para o ensino híbrido na EPT (SEIBEL, 2010).

**ANIMOTO** (<https://www.animoto.com/>) - é uma ferramenta de criação e edição de vídeos online, com funcionalidades que permitem escolher o tema do vídeo, importar músicas de fundo, imagem, vídeos e adicionar pequenos textos. No contexto do ensino híbrido poder ser utilizado na técnica da sala de aula invertida.

**CANVA** (<https://www.canva.com/>) – é uma ferramenta simplificada de design gráfico, oferecendo templates para criar gráficos de mídia social, apresentações, pôsteres, infográficos, convites, apresentações, cartões, banners, entre outros conteúdos visuais. A ferramenta pode ser aplicada no ensino híbrido por meio da elaboração de infográficos pelos estudantes no modelo de rotação.

**KAHOOT** (<https://www.create.kahoot.it/>) – é uma plataforma gratuita que oferece suporte para criação de questionários, pesquisas e quiz, dispendo de perguntas de múltipla escolha. No ensino híbrido pode ser utilizado no modelo de rotação por estações ou no laboratório rotacional, podendo o próprio estudante criar seus questionários ou responder aqueles preparados pelo professor para avaliar a aprendizagem.

**MENTIMETER** (<https://www.mentimeter.com/>) – é um recurso digital que permite criar interações em tempo real, por meio de enquetes, nuvem de palavras, discussão de um tema, levantamento de opiniões, possibilitando a interação em grupos maiores. Esse

recurso pode ser utilizado no momento presencial da sala de aula invertida, pois permite analisar o engajamento dos estudantes nas atividades e se os objetivos estão sendo alcançados.

**MONKEYJAM (<http://monkeyjam.org>)** – essa ferramenta permite a criação de animações digitais por meio de técnicas de stop motion (montagem de uma sequência de fotos ou imagens estáticas de um objeto capturado em diferentes momentos, simulando seu movimento) e pencil test (versão da cena final da animação em lápis carvão). No modelo de laboratório rotacional permite o desenvolvimento da criatividade e atenção dos estudantes.

**PADLET (<https://padlet.com/>)** – é um recurso on line para criação de murais, de forma individual ou colaborativa, que permite adicionar fotografias, textos, vídeos, áudio, links e documentos. É possível compartilhar os murais, imprimi-los e exportá-los em formato imagem, PDF ou Excel. No ensino híbrido pode ser utilizado para que os estudantes compartilhem as atividades realizadas no modelo de laboratório rotacional ou ainda para explorar conteúdos prévios, na sala de aula invertida.

**PIXTON (<https://www.pixton.com.br/>)** – esse recurso possibilita criar histórias em quadrinhos, através da combinação de personagens, objetos e cenários variados, podendo customizar quanto às dimensões, cores, expressões, movimentos. No modelo de rotação por estações, o professor pode utilizar para trabalhar algum conteúdo que contemple a aplicação prática do conceito abordado.

**PODOMATIC (<https://www.podomatic.com/>)** – é um recurso digital que possibilita criar, publicar e partilhar podcasts (arquivos de áudio compartilhados online). Os podcasts podem ser músicas ou relatos de um conteúdo.

**POWTOON (<https://www.powtoon.com/>)** – é uma ferramenta para criar apresentações e vídeos animados online, com estilo de personagem 2D, oferecendo modelos prontos e vários recursos de animação. Nos modelos de rotação, é possível incentivar os estudantes a produzirem seus próprios vídeos e apresentação sistematizando o conhecimento adquirido.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nossa proposta foi apresentar orientações para o retorno presencial alternado com o objetivo de promover uma reflexão e propor, para EPT, por meio da abordagem híbrida atividades educacionais que possibilitem um novo olhar no ritmo, nas necessidades, nas motivações intrínsecas envolvidas no processo de aprendizagem de cada estudante.

Para a aplicação dessa proposta, na forma como apresentamos nesse documento, alguns elementos são indispensáveis: mudança no planejamento do professor; participação e autonomia do estudante; e o envolvimento dos gestores escolares na reflexão sobre a importância de utilização de diferentes estratégias, para que os espaços da Unidade Escolar possam ser repensados e, claramente, os objetivos venham a ser alcançados.



Por fim, esperamos que as sugestões apresentadas possam contribuir e inspirar os docentes a pesquisarem mais ferramentas digitais, a fim inovar cada vez mais as práticas de abordagem híbrida no ensino presencial alternado.

## 7. REFERENCIAIS

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

ClAVATTA, M; RAMOS, M. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: dualidade e fragmentação**. Retratos da Escola, v. 5, n. 8, p. 27-41, 2012.

HORN, M. B.; STAKER, H. **Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação**. Penso Editora, 2015.

MILL, D.; CHAQUIME, L. P. **Educação híbrida como estratégia educacional**. São Carlos: Editora Pixel, 2017.

MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas. **Convergência Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Vol. II. P. 15-33. 2015.

PERRENOUD, P. **Avaliação da Excelência à Regulação das Aprendizagens**. Entre duas lógicas. São Paulo Artmed, 1999.

PIVA Jr., D.; CORTELAZZO, A. L.; FREITAS, F. A; BELO, R. O. Sistema de avaliação da aprendizagem (SAA): operacionalização da metodologia "Flipped Classroom". In: **Anais do congresso da Abed**, Itu, São Paulo, 2016.

TANZI NETO, A.; SCHNEIDER, F.; BACICH, L. Tecnologia no Ensino de Língua Adicional: Personalização e Autonomia do estudante por meio de um modelo de Ensino Híbrido. In. **Revista CBTecLE**, São Paulo, v.1, n.1, 2016.

SILVA, R. M.; DEUSA, M.; MARQUES, R. C. C. B. Modificando, ampliando e ressignificando a avaliação através da plataforma MOODLE. In. **Simpósio Internacional de Educação a Distância**.

VALENTE, J. A. **Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida**. Educar em Revista, 2014.